

A infecção por *Salmonella* causa doenças características em suínos, especialmente os sorotipos Choleraesuis, Typhimurium e Typhisuis. A infecção ocorre por via digestiva ou respiratória e a estenose retal é uma seqüela comum, pois trombos de fibrina se alojam em arteríolas e causam infartos no intestino terminal, devido a sua pobre irrigação. A proliferação de tecido conjuntivo cicatricial reduz a luz intestinal e promove retenção de fezes e gás proximal à estenose, levando à distensão abdominal. Emagrecimento, queda de desempenho e diarreia também podem ocorrer. Em rebanhos infectados, a imunossupressão causada por PCV2 pode aumentar a excreção do microrganismo por animais portadores e a suscetibilidade dos demais. Descreve-se aqui a ocorrência de um surto em uma granja de ciclo completo em Santa Catarina, em que ao longo de 3 a 4 meses, cerca de dez dos 3800 suínos apresentaram estenose retal a cada semana após infecção da fonte de água por *Salmonella* spp. O Setor de Patologia Veterinária da UFRGS realizou, na ocasião, a necropsia de quatro suínos entre 90 e 120 dias de idade, com distensão abdominal e prolapso retal. Foram colhidos fragmentos dos órgãos em formol a 10% para exames histológicos com coloração de hematoxilina-eosina, Warthin-Starry, e imuno-histoquímica anti *Salmonella* spp e anti PCV2. Realizaram-se também exames bacteriológicos da região intestinal lesionada e pesquisa de micotoxinas na ração. Os resultados obtidos confirmaram a co-infecção de PCV2 e *S. Typhimurium* e descartaram micotoxicose, constatando o sinergismo dos agentes como causa de problemas produtivos e sanitários. O problema foi contornado com uso de enrofloxacina a partir de teste de sensibilidade e com vacinação para PCV2, medidas que diminuíram a reincidência na granja.